

## ATAS

Folha 2

### ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR REALIZADA A VINTE E QUATRO DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na Sala dos Provedores, nos termos e para os efeitos do no. 1 do artigo 23.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e conforme convocatória que cumpre todas as formalidades exigidas, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior com a seguinte Ordem de Trabalhos:

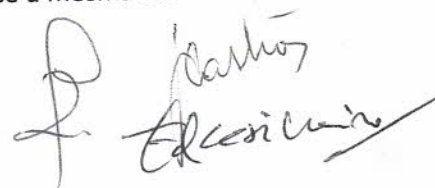
1. Comunicação de Aprovação da Candidatura realizada ao Alentejo 2020 para ERPI – Ampliação para realojamento dos idosos – Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e do valor concedido;
2. Apresentação de propostas de financiamento para a obra “ERPI – Ampliação para realojamento dos Idosos – Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior”;
3. Autorização para a realização do financiamento junto das entidades bancárias.

Estavam presentes o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Dr. João de Castro, o Senhor Dr. Eduardo Casimiro e a Secretária da mesma, Senhora Dra. Mafalda Rodrigues Fonseca, os membros da Mesa Administrativa, Definitório e Irmãos cujas assinaturas constam do livro de presenças.

Entrando-se no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, designadamente no que se refere à apresentação Comunicação de Aprovação da Candidatura realizada ao Alentejo 2020 para ERPI – Ampliação para realojamento dos idosos – Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e do valor concedido, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia depois de cumprimentar todos os presentes convidou a Senhora Provedora a apresentar o ponto.

A Senhora Provedora explicitou aos Irmãos que a candidatura apresentada ao Programa 2020 havia sido aprovada no que à primeira fase do projecto diz respeito. Mais informou que os prazos para cumprimento do ora aprovado são muito curtos e que a Entidade já havia enviado a carta de aceitação para assinatura, sendo que a mesma já a havia assinado, dada a pressão da Entidade para apresentação da mesma.

Passando de seguida ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos e após a Senhora Provedora informar que ainda não tinha qualquer proposta formal das Instituições Bancárias, o Senhor Manuel Ricarte pediu para usar da palavra perguntando à Senhora Provedora, se a mesma tinha o



## ATAS

Folha 3

Parecer do Definitório, o qual referiu ser vinculativo, para que a Santa Casa possa contrair qualquer tipo de empréstimo, de acordo com o Compromisso, mas seguidamente referiu que tal questão nem se põe uma vez que não existem quaisquer propostas para discutir.

A Senhora Provedora informou que não poderia apresentar propostas uma vez que ainda não sabe com o que conta do fundo da Câmara Municipal de Rio Maior, da União das Misericórdias e de quanto e como o Fundo Junker pode apoiar este projecto.

O Irmão Miguel Paulo referiu que não podemos decidir nada, no seu entender, sem a existência de um mapa/quadro, um estudo de viabilidade económica que nos sustente uma decisão conscienciosa. Mais referiu que os Irmãos só devem decidir uma eventual contratação de empréstimos depois de lhe ser apresentado um plano que determine como a Santa Casa vai conseguir honrar tal compromisso. Por fim referiu que decidir qualquer matéria deste interesse, sem propostas, sem um estudo económico que sustente como “vamos pagar o que pedirmos” seria uma irresponsabilidade.

A Irmã Maria do Carmo referiu que não estava a perceber o propósito da reunião, se o documento a aceitar o projecto já havia sido assinado pela Senhora Provedora, se a Senhora Provedora em reunião anterior já havia comunicado a aprovação do projecto e se a Mesa não tinha quaisquer propostas bancárias ou de como financiar o projecto para apresentar, de facto não percebia o porquê de ali termos sido chamados.

O Irmão João Cadoso, na qualidade de Presidente do Definitório, no uso da palavra expressamente referiu o Órgão a que preside, sempre esteve e estará disponível para analisar o que a Mesa Administrativa lhe apresente, bem como para emitir o respectivo Parecer.

O Senhor Presidente da Mesa e depois de alguma conversa informal sobre os pontos da Ordem de Trabalhos entre os Irmãos e da constatação de que de facto, não estavam reunidos os requisitos materiais e formais para colocar qualquer ponto à votação, ditou para a acta em representação de todos os presentes, que a Mesa Administrativa tinha a solidariedade da Assembleia Geral nas preocupações e anseios no que se refere à Ampliação para realojamento dos Idosos – Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior.

Concluiu o Senhor Presidente da Mesa pela não existência de condições para submeter qualquer ponto da Ordem de Trabalhos à votação da Assembleia Geral.



PROCESSADO POR COMPUTADOR

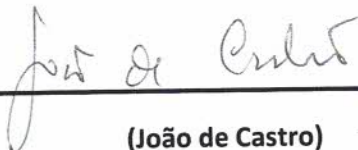
## ATAS

Folha

4

Quando eram 22h40m o Senhor Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim que a redigi, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Senhor Presidente.

O Presidente



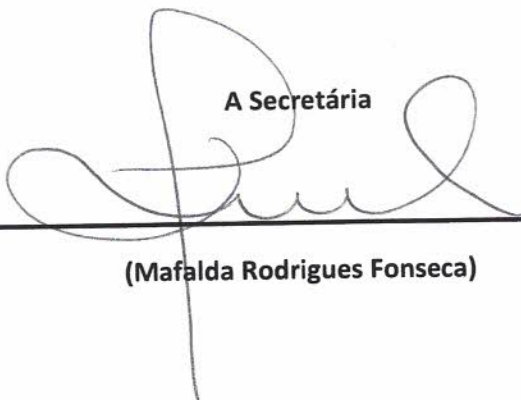
(João de Castro)

O Vice-Presidente



(Eduardo Casimiro)

A Secretária



(Mafalda Rodrigues Fonseca)

